

**REQUERIMENTO Nº 252**

11 de junho de 2.007

**JOSÉ FERNANDES**

***REQUER INFORMAÇÕES DA 1ª COMPANHIA DA POLÍCIA MILITAR DE ASSIS QUANTO A ESTATÍSTICA DE ACIDENTES DE TRÂNSITO EM NOSSO MUNICÍPIO***

**Considerando** que os acidentes de trânsito matam hoje mais de um milhão de pessoas, por ano, em todo o mundo e deixam entre vinte e cinquenta milhões feridas, a maioria jovens, algumas com seqüelas que levarão para o resto da vida. Como se o custo desse imenso sofrimento não bastasse, os países ainda perdem de um a dois por cento da sua riqueza com gastos relacionados aos acidentes de trânsito;

**Considerando** que, desde o seu surgimento, chegando aos dias de hoje, a problemática urbana suscitada pelos veículos automotores não tem sido plenamente resolvida. Mais do que isto, os efeitos diretos e indiretos causados pelos elementos introduzidos por estes no cotidiano do cidadão normal contemplam abordagens, entre outras, do ponto de vista da ecologia (poluição ambiental), da engenharia de trânsito, do planejamento urbano, da qualidade de vida e dos acidentes de trânsito. Este último constitui-se grave problema de saúde pública, cuja relevância reside, a menos, em três enfoques: a alta morbimortalidade conseqüente aos acidentes; sua predominância em populações jovens e/ou economicamente ativas; e o elevado custo ao sistema de saúde e previdência;

**Considerando** que de acordo com o IPEA (Índice de Pesquisa Econômica Aplicada), os gastos de Saúde Pública com atendimento médico de acidentados no trânsito chegam a R\$ 10 bilhões por ano. A situação é tão grave que a Organização Mundial de Saúde (OMS) classifica o trânsito brasileiro como uma questão de saúde pública. Segundo o DENATRAN (Departamento Nacional de Trânsito) 1,5 milhões de acidentes ocorrem por ano no país. Por dia, são 80 pessoas mortas e mil feridas.

**Considerando** que, segundo pesquisa da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), a péssima situação das estradas é um dos motivos dos acidentes. Quase 20% do total de rodovias do país estão em condições ideais de tráfego. Além disso, a idade avançada da maior parcela da frota de veículos em circulação aumenta os riscos de acidentes. Também a imprudência ou descuido dos motoristas e pedestres figura entre os principais causadores de acidentes de tráfego;

**REQUERIMENTO Nº 252**

11 de junho de 2.007

**JOSÉ FERNANDES**

**Considerando** que alterar essa tendência, aparentemente progressiva, não é tão simples assim, pois, se refletirmos a partir da crescente concentração humana nas áreas urbanas e do conseqüente aumento no número de veículos em circulação, concluiremos tratar de agravante ao problema. Logo, para minimizá-lo, devemos empregar criatividade e boas ações a serem direcionadas;

**Considerando** que as ações a que me refiro, evidentemente, se darão por uma conjunção de forças, das mais diferentes áreas de atuação, entre as quais os órgãos e entidades que compõem o Sistema Nacional de Trânsito, cujas finalidades são a de atuarem na busca desse objetivo;

**Considerando** que nosso Município conta com frota de veículos bastante significativa, fato que justifica uma preocupação constante das autoridades competentes e que justifica ações mais efetivas quanto à segurança no trânsito.

**Considerando**, enfim, que outra forma de nos mantermos atualizados dos resultados das ações tomadas pelas autoridades locais, principalmente as relacionadas com sinalização do trânsito, é o acompanhamento dos dados estatísticos referentes aos acidentes de trânsito ocorridos no nosso Município;

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário e atendidas as formalidades regimentais seja oficiado ao *Capitão PM Enzo Bertão*, DD. Comandante da 1ª Companhia da Polícia Militar de Assis, solicitando que Vossa Senhoria encaminhe esta Casa de Leis, a estatística de acidentes de trânsito, por ano, considerando os últimos quatro anos, relacionando os locais onde apresentamos mais acidentes em nossa cidade.

SALA DAS SESSÕES, em 11 de junho de 2.007.

**JOSÉ FERNANDES**

Vereador – PT

SK/sk